

COMO TRABALHAR EM EQUIPE DE JOVENS



Instrutoras
Aurora Carvalho
Eunice Martino

Ano 2017

INTRODUÇÃO

Quando pequenos fazemos tantos trabalhos em grupo na escola, e provavelmente nunca lhe passou pela cabeça a importância que eles trariam para sua vida profissional. Hoje em dia, por mais que alguém tenha certa independência financeira e trabalhe até sozinho em uma pequena empresa, é impossível conseguir trabalhar completamente só.

Por mais que tenha autonomia sempre haverá uma mínima dependência, nem que sejam através dos fornecedores e clientes, para limitar ou até especificar como será o direcionamento da empresa.

A denominação trabalho em equipe ou trabalho de grupo surgiu após a Primeira Guerra Mundial, e é um método muitas vezes usado no âmbito político e econômico como um sistema para resolver problemas.

Saber trabalhar em equipe é fundamental para todos, em virtude de que, o trabalho em equipe sempre beneficiará a todos, fazendo assim, que o sucesso, os objetivos e as amizades, sejam sempre alcançados, somos todos diferentes e ouvir as diversas visões sobre o problema é a melhor maneira de resolvê-lo.

CONCEITOS:

Vamos iniciar com alguns conceitos importantes para entendermos o que é trabalhar em equipe.

Trabalho

Trabalho é um conjunto de atividades realizadas, é o esforço feito por indivíduos, com o objetivo de atingir uma meta. O trabalho também pode ser abordado de diversas maneiras e com enfoque em várias áreas, como na economia, na física, na filosofia, a evolução do trabalho na história, etc. O dia internacional do trabalhador é celebrado no dia 1 de Maio.

O trabalho também possibilita ao homem concretizar seus sonhos, atingir suas metas e objetivos de vida, além de ser uma forma de expressão. É o trabalho que faz com que o indivíduo demonstre ações, iniciativas, desenvolva habilidades. É com o trabalho que ele também poderá aperfeiçoá-las. O trabalho faz com que o homem aprenda a

conviver com outras pessoas, com as diferenças, a não ser egoísta e pensar na empresa, não apenas em si.

O trabalho faz com que o indivíduo aprenda a fazer algo com um objetivo definido, desde a época do trabalho escolar no colégio, e com isso, o ser humano começa a conquistar seu próprio espaço, respeito e consideração dos demais. Quando a pessoa realiza um trabalho bem feito, também contribui para a sua auto-estima, satisfação pessoal e realização profissional.

Equipe

Equipe é um conjunto ou grupo de indivíduos aplicados na realização de uma mesma tarefa ou trabalho.

Equipe multidisciplinar é a formação de um grupo, onde se reúnem especialistas em diversas áreas, permitindo uma troca e uma abrangência maior de conhecimentos, buscando um mesmo objetivo.

A expressão em inglês "staff", que significa pessoal, grupo ou corpo de assistentes, corpo docente ou quadro de funcionários, é muito usada no Brasil, para nomear uma equipe de apoio ou suporte no desenvolvimento de qualquer atividade.

Trabalho em equipe

Trabalho em equipe é quando um grupo ou uma sociedade resolve criar um esforço coletivo para resolver um problema. O trabalho em equipe pode ser descrito como um conjunto ou grupo de pessoas que se dedicam a realizar uma tarefa ou determinado trabalho, por obrigação, ou não.

Trabalho em equipe é uma necessidade para a grande maioria dos profissionais. Essa tarefa nem sempre é tão agradável quanto deveria ser. É fato que os introvertidos são os que mais costumam sofrer neste momento. Como explica o especialista Silvio Celestino, da Alliance Coaching, são eles que se sentem menos à vontade para expor ideias em um grupo, mesmo que tenham conhecimento aprofundado sobre algum tema.

Por outro lado, trabalhar em grupo também é um desafio para aqueles que têm perfil mais extrovertido, ainda que essa situação não seja tão desgastante para eles. Eles podem ter certa dificuldade para manter o foco. A seguir, confira algumas dicas para fazer seu trabalho em equipe funcionar, seja qual for o seu perfil comportamental.

Jovem

Denomina-se jovem à pessoa que se encontra em um período inicial de seu desenvolvimento orgânico. O termo provém do latim “Juventus” para referir à idade situada entre a infância e a idade adulta. Segundo a Organização das Nações Unidas, a extensão da juventude pode variar desde os 10 até os 23 anos, tanto na puberdade como na adolescência tardia, até chegar à juventude propriamente dita.

No entanto, segundo estas classificações, o certo é que a extensão da juventude é uma questão árdua de decifrar completamente, à medida que depende de vários aspectos como a maturidade física, psicológica, a formação, o entrelaçamento das relações sociais, a possibilidade de entrar no mercado de trabalho. Isto é especialmente importante ao considerarmos que uma pessoa jovem depende de critérios culturais dependentes da comunidade que pertence; certamente, o que hoje se considera uma pessoa jovem é diferente do que a sociedade considerava mil anos atrás.

Atualmente, o jovem está exposto a uma série de problemas que são próprios de momento históricos específico. Um deles, por exemplo, é o desemprego, que atinge a várias pessoas que desejam seu primeiro emprego. Na verdade, as nações europeias, consideradas desenvolvidas no aspecto econômico, têm uma taxa de desemprego na juventude de um nível preocupante. Assim, por exemplo, a Espanha, país castigado especialmente pela crise econômica iniciada no ano de 2008, apresenta uma taxa de desemprego juvenil que atinge cinquenta por cento.

Por outro lado, nos países subdesenvolvidos, o principal problema que apresenta a juventude é a falta de aquisição de uma renda decente, que lhe servirá para seu pleno desenvolvimento. Assim, embora a possibilidade de trabalhar seja mais evidente nestes países, o certo é que a renda derivada deste trabalho mal serve para cobrir as expectativas que uma pessoa poder ter para conseguir um bom nível de vida.

A partir destas considerações, conclui-se que o jovem está presente em uma época que enfrenta vários problemas e, como isso, deve dar uma resposta para atender suas aspirações. Nos últimos anos, isto tem levado a uma infinidade de manifestações em diferentes partes do planeta, realizadas principalmente por jovens que se veem deslocados da sociedade contemporânea e que buscam através delas resolver seus problemas.

Liderança

Liderança é a arte de comandar pessoas, atraindo seguidores e influenciando de forma positiva mentalidades e comportamentos.

A liderança pode surgir de forma natural, quando uma pessoa se destaca no papel de líder, sem possuir forçosamente um cargo de liderança. É um tipo de liderança informal. Quando um líder é eleito por uma organização e passa a assumir um cargo de autoridade, exerce uma liderança formal.

Líder

Um líder é uma pessoa que dirige ou aglutina um grupo, podendo estar inserido em todo tipo de trabalho e lugar. Existem vários tipos de líder, que mudam em função das características do grupo (unidade de combate, equipe de trabalho, grupo de adolescentes).

O líder tem a função de unir os elementos do grupo, para que juntos possam alcançar os objetivos do grupo. A liderança está relacionada com a motivação, porque um líder eficaz sabe como motivar os elementos do seu grupo ou equipe.

GERAÇÕES

Antigamente uma geração era definida a cada 25 anos, porém, nos dias de hoje, já não se espera mais um quarto de século para se instaurar uma nova classe genealógica. Atualmente os especialistas apontam que uma nova geração surge a cada 10 anos apenas.

Nas empresas, isso implica em pessoas de diferentes idades e costumes vivendo em um mesmo ambiente de trabalho, trocando experiências e gerenciando conflitos em períodos cada vez menores.

Geração Baby Boomer

A Geração Baby Boomer surgiu logo após o fim da Segunda Guerra Mundial.

Na prática, no entanto, se consideram como Baby Boomers os nascidos entre 1946 e 1964, separados em duas gerações:

- a. Primeiros Boomers (1946 a 1954)

b. Boomers posteriores (1955 a 1964)

São os considerados pais da Geração X e avós da Geração Y e parte da Geração Z.

Hoje, estas pessoas estão com mais de 45 anos e se caracterizam por gostarem de um emprego fixo e estável. No trabalho seus valores estão fortemente embasados no tempo de serviço, e preferem ser reconhecidas pela sua experiência à sua capacidade de inovação.

O termo em inglês “Baby Boomer” pode ser traduzido livremente para o português como “explosão de bebês”, fenômeno social ocorrido nos Estados Unidos no final da Segunda Guerra, ocasião em que os soldados voltaram para suas casas e conceberam filhos em uma mesma época.

Os Boomers também são identificados como inventores da era “paz e amor”, pois tinham aversão aos conflitos armados. Preferiam a música, as artes e todas as outras formas de cultura como instrumentos para evolução humana do que as guerras.

Nos dias de hoje os pertencentes à geração Baby Boomer, em sua maioria, ocupam os cargos de diretoria e gerência nas empresas. Por exercerem funções de chefia, e muitas vezes em nível estratégico, chocam-se diretamente contra as gerações mais jovens no que diz respeito aos seus ideais, o que ocasiona um contraste de comportamento e valores considerável, que já é apreciado com grande cuidado nos setores de recursos humanos e estratégico das organizações, que por sua vez tentam administrar positivamente os conflitos e reverter as diferenças em potenciais de atuação.

Geração X

Enquanto a Geração Baby Boomer se apresenta como contemporânea ao nascimento da tecnologia a Geração X surge já fazendo uso dos recursos tecnológicos promovidos por sua geração precursora. Surgida em meados da década de 60 e estendendo-se até o final dos anos 1970, essa geração vivenciou no Brasil acontecimentos como as “Diretas Já” e o fim da ditadura.

No meio profissional a Geração X é caracterizada atualmente por certas resistências em relação a tudo que é novo, além de apresentar insegurança em perder o emprego por pessoas mais novas e com mais energia. Estas formam a sucessora da Geração X: a Geração Y.

Geração Y

Nasce então na década de 80 a Geração Y, que em pouco tempo de vida já presenciou os maiores avanços na tecnologia e diversas quebras de paradigma do mercado de trabalho. Por conseguinte, num ambiente tão inovador, a Geração Y se individualiza ao apresentar características como capacidade em fazer várias coisas ao mesmo tempo, como ouvir música, navegar na internet, ler os e-mails, entre várias outras que, em tese, não atrapalham os seus afazeres profissionais. Essa geração também apresenta um desejo constante por novas experiências, o que no trabalho resulta em querer uma ascensão rápida, que a promova de cargos em períodos relativamente curtos e de maneira contínua.

Os perfis da Geração X e Y são bastante diferentes quando colocados em comparação os seus comportamentos. Enquanto o X prefere tranquilidade o Y quer movimento; o Y deseja inovar a qualquer custo, já o X prefere a estabilidade e o equilíbrio. Tais contrastes apresentam uma dificuldade para as empresas que possuem colaboradores da Geração X subordinados a Geração Y. A maioria dos mais velhos não aceita com naturalidade um comando imposto por um mais novo, que por sua vez acha morosa demais as decisões dos mais velhos.

Geração Z

Os jovens nascidos em meados dos anos noventa forma o conjunto da Geração Z. Estes ainda não estão inseridos no mercado de trabalho, mas já são motivo de reflexão por conta do seu comportamento individualista e de certa forma antissocial.

A Geração Z é contemporânea a uma realidade conectada à Internet, em que os valores familiares, como sentar-se à mesa e conversar com os pais, não são tão expressivos quanto aos contatos virtuais estabelecidos pelos jovens na Web. Formada pelos que ainda não saíram da escola e ainda não decidiram a profissão a ser exercida no futuro a Geração Z também se destaca por sua excentricidade.

Os jovens da Geração Z apresentam um perfil mais imediatista. Querem tudo para agora e não têm paciência com os mais velhos quando estes precisam de ajuda com algum equipamento eletrônico ou algum novo recurso da informática. Esse tipo de atitude sugere que tais jovens terão sérios problemas no mercado de trabalho, quando serão exigidas habilidades para se trabalhar em equipe. O trabalho coletivo demanda respeito e tolerância, virtudes em escassez nos jovens da Geração Z.

Geração XY

Ainda não muito bem definida, a Geração XY é uma maneira de classificar indivíduos da Geração Y que buscam reconhecimento da forma que a Geração X fazia.

Geração Alfa (ou Alpha Generation)

Alguns pesquisadores já disseram que “Apesar de já haver uma definição para a próxima letra (Geração Z) esta geração não está definida, exatamente numa época, mas em um hábito de comportamento: uma geração eternamente conectada e preocupada com a ecologia e o respeito ao meio ambiente.

Outras definições

São consideradas ainda, classificação de Gerações:

After Eighty

Geração de Chineses nascidos depois de 1980 (equivalente à Geração Y para os ocidentais). Também chamada Post-80 (pós 80)

Beat Generation

Geração de norte-americanos nascidos entre as duas Guerras Mundiais



Podemos concluir que independente da geração a que o profissional pertença, o objetivo principal de uma empresa é obter lucro. Para essa finalidade não existe uma receita absoluta, porém, para se estabelecer,

ela exige um requisito básico dos colaboradores envolvidos, que é a capacidade de se trabalhar em equipe. Em qualquer que seja a organização multisetorial, nenhum profissional é dotado de todas as competências necessárias a todos os seus processos, desde o atendimento até a produção. A evolução profissional individual sempre depende do aprendizado, que por sua vez depende da troca de experiências. Essa troca só é possível de pessoa para pessoa e geralmente a faixa etária não é equivalente.

Todas as gerações têm a ensinar umas às outras e feliz daquele que é capaz de ouvir corretamente e se impor corretamente. Mas o que é ser correto? O comportamento correto é aquele que visa o equilíbrio, sem excessos. Um profissional mais velho, mesmo tendendo naturalmente ao conservadorismo, precisa compreender que o mais novo possui os atributos da inovação, da energia, da motivação e da habilidade em lidar com o novo. Assim as gerações mais antigas dependem dessas características alheias para se renovarem diante de um novo cenário dos negócios. Hoje tudo está conectado e as tarefas a serem executadas pelas pessoas dependem dessa conexão.

Já os mais novos, independente da sua competência e da sua aptidão para o exercício aprimorado de suas funções, precisam atingir o equilíbrio através da sobriedade dos mais velhos. As gerações mais antigas têm a capacidade bem definida de pensar estrategicamente, o que torna suas decisões estatisticamente mais acertadas. Enquanto o jovem pode inovar constantemente por meio das suas ideias os profissionais das gerações anteriores viabilizam a inovação sem os prejuízos que estas podem causar por não terem sido concebidas de maneira estratégica.

Embora a maioria dos executivos tenham tido sua formação e início de carreira em uma época diferente da de hoje, eles começam a esboçar um novo perfil de comportamento diante de uma nova realidade: ou se envolvem ou serão envolvidos. Portanto, a empresa do futuro se apresentará como aquela que será capaz de conciliar diferentes gerações em um mesmo ambiente de trabalho, extraindo o que cada profissional tem de melhor e equilibrando os potenciais individuais em função do bem estar coletivo.

TIPOS DE EQUIPES



As equipes podem ser classificadas com base em seus objetivos.

- **Equipes de solução de problemas**

Seus integrantes trocam idéias ou apresentam soluções para o melhoramento dos processos e dos métodos de trabalho. Este tipo de equipe não tem autonomia para implementar as mudanças sugeridas.

- **Equipes autogeridas**

Essas equipes se ocupam da responsabilidade do controle coletivo sobre o ritmo de trabalho, distribuição de tarefas, organizações das pausas e outros processos decisórios. Elas têm o poder de escolher até quem serão os seus membros.

- **Equipes interfuncionais**

São formadas por membros posicionados aproximadamente no mesmo nível hierárquico, mas atuando nas diferentes áreas de trabalho se juntam para realizar uma tarefa, estas equipes constituem uma forma eficaz de resolução de problemas, permitindo que haja trocas de informações, desenvolvimento de idéias e coordenação dos projetos.

Como fazer o trabalho em equipe dar certo

1. Identifique seu perfil

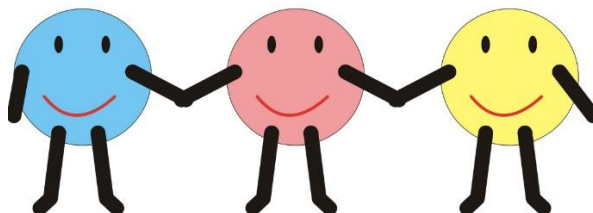


A primeira recomendação, para todo e qualquer profissional, é investir em identificar qual seu perfil comportamental preponderante e entender em que situações você costuma se sair melhor ou pior. “Apenas sabendo quais são os seus gaps é que você pode trabalhar para melhorá-los”.

Observe, por exemplo, se você costuma falar mais do que o necessário nessas horas, fazendo com que a reunião se prolongue e acabe menos centrada no que realmente importa. Observe também se, por outro lado, você se sente mais incomodado quando precisa falar para muitas pessoas ao mesmo tempo e se acaba deixando de passar informações importantes, pois se sente constrangido nessa situação.

2. Respeite o perfil do colega

Gentileza Educação Respeito



A segunda dica é essencial, embora possa parecer óbvia. Introversos e extroversos precisam se respeitar. “Normalmente, quando os dois perfis têm que trabalhar em equipe, um reclama do outro, mas nenhum dos dois se esforça para fazer a coisa funcionar”. A cena mais comum é ter de um lado os introvertidos que não falam e, de outro, os extroversos que não param de falar.

3. Não seja prolixo



Agora, especialmente para os mais extrovertidos, a recomendação é tentar ser menos prolixo no discurso e mais profundo na argumentação. “Essas pessoas gostam tanto de sociabilizar que muitas vezes acabam perdendo o foco e, claro, a produtividade.

4. Tenha um planejamento



Uma boa estratégia para os extrovertidos trabalharem em grupo é estruturar o que deve ser feito e qual o prazo para cada atividade. Isso ajuda a manter o papo nos trilhos.

5. Estruture o que vai falar



Para os introvertidos, a dica é estruturar as falas com antecedência. “Pense quais informações você tem que passar, qual o propósito do trabalho, de que forma você pode ajudar”, explica Silvio. Com tudo isso organizado mentalmente, o risco de você ficar só observando – quando poderia estar contribuindo – é menor. Isso porque, como suas ideias já estarão estruturadas, sua comunicação poderá fluir mais facilmente.

Trabalho em Equipe, Personalidade e Relacionamento

O trabalho em equipe é essencial no contexto empresarial. Quase todos os projetos apresentam melhores resultados quando são desenvolvidos por uma equipe e não apenas por um indivíduo.

O bom funcionamento de uma equipe vai depender da personalidade de cada elemento da equipe e do relacionamento entre eles. Alguns tipos de personalidade são mais compatíveis com outros e quando dois tipos de personalidade compatíveis trabalham juntos, a equipe sai beneficiada, pois pessoas diferentes pensam de formas diferentes, o que é essencial para estabelecer diferentes soluções para problemas. Algumas técnicas como o brainstorming são muito usuais no âmbito do trabalho em equipe. Além disso, as empresas aplicam diferentes dinâmicas de grupo para potenciar o trabalho em equipe.



Um ambiente saudável e agradável é também essencial para o trabalho em equipe. Desta forma, cada elemento deve colocar a equipe em primeiro lugar e não procurar os seus próprios interesses. Além disso, é importante haver empatia para que trabalho exercido seja o mais eficaz e prazeroso possível. Trabalhar em equipe requer muitas horas de convivência, e por isso, a harmonia e respeito devem ser cultivados em todas as ocasiões.

MANEIRAS PARA SE TRABALHAR EM EQUIPE



Novas e velhas amizades

Times que misturam velhos companheiros de trabalho com novos integrantes são os que mais rendem. Isso acontece porque, embora os funcionários que já trabalham juntos há muito tempo conheçam os hábitos de trabalho uns dos outros, eles também estão dispostos a ensinar esse método para os “novatos”, isso faz com que o time se sinta integrado, melhorando o rendimento.

Times mistos

Times que tenham integrantes do sexo masculino e do sexo feminino funcionam melhor porque apresentam habilidades sociais mais variadas. É muito importante que o time esteja capacitado para resolver os mais diversos problemas, por isso é importante manter os dois sexos na equipe. Mulheres, por exemplo, são mais eficientes ao resolver problemas ligados a sentimento e emoções, enquanto homens têm mais facilidade com problemas técnicos.

Equilíbrio nas interações

Em geral algumas pessoas acham que a equipe ideal é aquela a qual não tenha desavenças. Mas, na realidade não é assim, porque discordar em muitas das vezes dos membros da equipe é saudável. Não quer dizer que você deve estar sempre agindo como o personagem “do contra” em sua equipe. Para discordar sobre algum assunto, você precisa estar ciente do assunto, rever os argumentos da discussão antes de dar sua opinião.

Confiança

Para que a equipe funcione bem não deve existir desconfiança entre seus integrantes. É necessário que cada integrante da equipe possa contar com os outros integrantes para resolverem qualquer tipo de problema, para isso deve existir uma confiança mútua, eu confio para ser confiável. Procure mostrar aos colegas da equipe que você está disponível para colaborar em todas as atividades propostas no trabalho.

Respeito

Este é um fator muito importante para determinar o sucesso de uma equipe. Deve existir entre os integrantes do grupo o respeito de sugestões e críticas recebidas que venham a surgir no desenrolar das discussões para a solução de um problema. Devemos entender a maneira de trabalho e a motivação dos nossos colegas da equipe antes de julgá-los ou criticá-los.

Procure inovar

Isso ajuda no crescimento da empresa e dos profissionais à sua volta. Propor maneiras mais assertivas de realizar tarefas e de aproveitar o tempo no trabalho é uma forma de estimular a criatividade dos colegas e de contribuir com a ampliação da produtividade.

DICAS PARA O SUCESSO



Sabemos que o trabalho em equipe é de vital importância para alcançarmos o sucesso em nosso trabalho. Por isso, você esteja atento as seguintes dicas:

A – Seja paciente:

Sabemos que nem sempre é fácil conciliar opiniões diversas, afinal “cada cabeça uma sentença”. Por isso é importante que seja paciente. É importante expor os seus pontos de vista com moderação e também muito importante ouvir o que os outros têm a dizer. Respeitar opiniões mesmo que não esteja de acordo.

B – Aceitar idéias:

Às vezes é difícil aceitar idéias novas, por acharmos os donos da verdade, mas, é importante saber e reconhecer que a idéia de outro colega pode muitas das vezes ser melhor do que a nossa. Devemos deixar o orgulho de lado e compreender que o mais importante é o objetivo comum que o grupo pretende alcançar.

C – Crítica aos colegas:

Conflitos sempre surgirão entre os colegas da equipe, mas é muito importante não deixar que estes interfiram no trabalho. Na equipe avaliamos as idéias que surgem independente do que achamos do colega que apresentou a idéia. Guardem bem, critique a idéia, nunca a pessoa.

D – Compartilhar. dividir:

Parta do princípio que compartilhar responsabilidade e informações é fundamental. Não pense que é o único que pode e sabe realizar uma determinada tarefa. Todos da equipe são capazes.

E – Trabalhe:

Não é por trabalhar em equipe que deve esquecer suas obrigações. Desde o momento que as tarefas foram divididas, a sua obrigação é cumprir o que lhe coube com eficiência.

F – Seja participativo e solidário:

É necessário que procure dar o melhor de si e ajudar os seus colegas, mas, também é muito importante solicitar ajuda quando necessário.

G – Dialogue:

Quando sentir-se desconfortável com alguma situação ou função que lhe tenha sido atribuída, é importante que explique o problema para que seja possível alcançar uma solução de compromisso que agrade a todos.

H – Planeje:

O planejamento e a organização são ferramentas importantes para que o trabalho em equipe seja eficiente e eficaz. Saibam que várias pessoas trabalhando em conjunto, é natural que surja uma tendência para se dispersarem. Para isso é necessário fazer o balanço entre as metas a que o grupo se propôs e o que conseguiu alcançar no tempo previsto.

I – Evite cair no “pensamento de grupo”

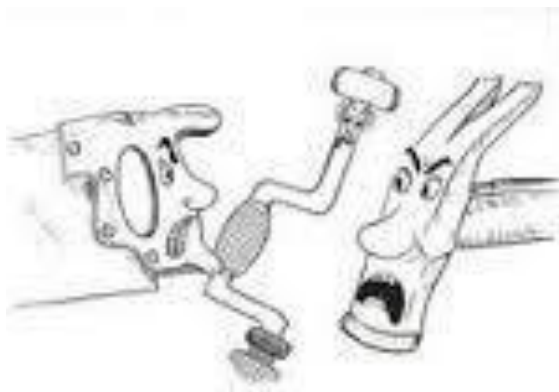
Quando todas as barreiras já foram ultrapassadas, e um grupo é muito coeso e homogêneo, existe a possibilidade de se tornar resistente a mudança e opiniões discordantes. É importante que o grupo ouça opiniões externas e que aceite a idéia de que pode errar.

J – Aproveite e aprenda:

Muitas vezes relutamos para trabalhar em equipe, achando que é mais fácil trabalhar sozinho e ao acrescentar mais uma pessoa, pode acabar até incomodando seu processo criativo. O trabalho em equipe é importante, porque passamos a conviver mais perto dos colegas e também porque transmitimos nossos conhecimentos e adquirimos outros conhecimentos.

PARA REFLETIR !!!

A união faz a diferença



Houve uma reunião em uma marcenaria, onde as ferramentas se juntaram para acertar suas diferenças. O martelo estava exercendo a presidência, mas os participantes o notificaram que teria que renunciar. A causa? Fazia barulho demais e além disso, passava o tempo todo golpeando.



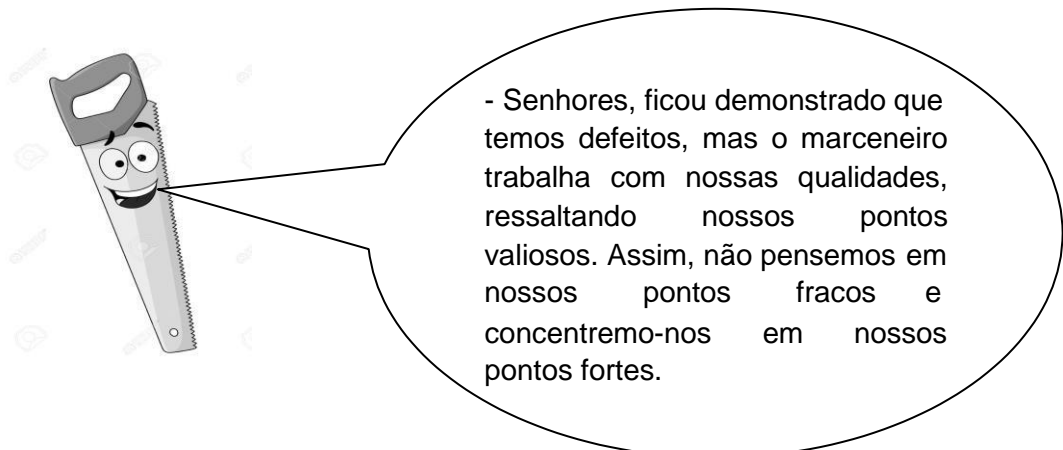
O martelo aceitou sua culpa, mas pediu que também fosse expulso o parafuso, dizendo que ele dava muitas voltas para conseguir algo. Diante do ataque o parafuso concordou, mas por sua vez pediu a expulsão da lixa. Dizia que ela era muito áspera no tratamento com os demais, entrando sempre em atritos.



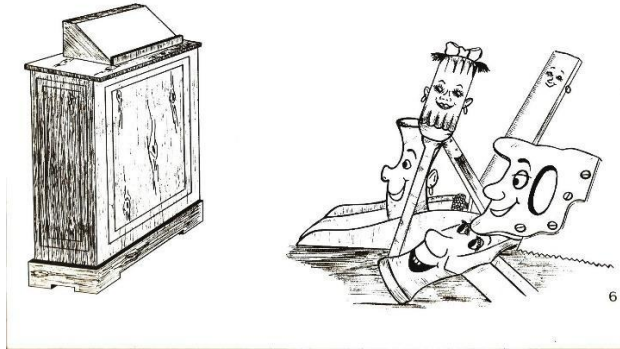
A lixa acatou, com a condição de que se expulsasse o metro, que sempre media os outros segundo a sua medida, como se fosse o único perfeito. Nesse momento entrou o marceneiro, juntou todos e iniciou o seu trabalho.



Utilizou o martelo, a lixa, o metro e o parafuso. Finalmente, a rústica madeira se converteu em um fino móvel. Quando a marcenaria ficou novamente sem ninguém, a assembléia recomeçou a discussão. Foi então que o serrote tomou a palavra e disse:



- Senhores, ficou demonstrado que temos defeitos, mas o marceneiro trabalha com nossas qualidades, ressaltando nossos pontos valiosos. Assim, não pensemos em nossos pontos fracos e concentremo-nos em nossos pontos fortes.



Então a assembléia entendeu que o martelo era forte, o parafuso unia e dava força, a lixa era especial para limpar e afinar asperezas e o metro era preciso e exato. Então se sentiram como uma equipe capaz de produzir belos móveis da mais alta qualidade e uma grande alegria tomou conta de todos pela oportunidade de trabalhar juntos.



O mesmo ocorre com os seres humanos. Basta observar. Quando uma pessoa busca defeitos em outra, a situação fica tensa e negativa. Ao contrário, quando se buscam com sinceridade os pontos fortes dos outros, florescem as melhores conquistas humanas. É fácil encontrar defeitos, qualquer um pode fazê-lo. Mas encontrar qualidades, isso é para os sábios.

Livros sugeridos para complemento em seu aprendizado

- ✓ Líder do Amanhã – Josué Campanhã – Editora HAGNOS
- ✓ Formando a nova geração de líderes da sua organização

- ✓ Vida de Líder - Josué Campanhã – Editora HAGNOS
- ✓ Os desafios do dia a dia da liderança

- ✓ Como se tornar um Líder Servidor - Hunter, James C - Editora SEXTANTE
- ✓ Os princípios de liderança de o Monge e Executivo

- ✓ De Volta ao Mosteiro – Hunter, James C - Editora SEXTANTE
- ✓ O Monge e o Executivo falam de Liderança e Trabalho em Equipe

CONCLUSÃO

Aqueles trabalhos da escola falado anteriormente, serviram não somente para aprendermos a dividir tarefas, mas principalmente para conseguirmos interagir positivamente com as idéias dos outros colegas para finalizar o trabalho de maneira positiva e eficiente.

Da mesma forma que vivemos profissionalmente, onde cada um tem uma função complementar a outra, onde juntas concluem a proposta final da empresa. Para além de unir diversas opiniões que certamente enriquecem profundamente nosso dia a dia profissional, trabalhar em equipe nos dá a oportunidade de conhecer novas pessoas, ampliar nosso repertório e principalmente expandir o nosso olhar para a vida.

Concordando ou não com o colega, toda opinião é bem vinda e extremamente relevante, não podemos nunca esquecer que somos todos diferentes e ouvir as diversas visões sobre o problema é a melhor maneira de resolvê-lo.

O mundo está cada vez mais interligado e os negócios mais complexos e dinâmicos. É necessário acabarmos com a idéia de que o mundo é formado por forças individuais. Como diz o provérbio: “Uma andorinha só não faz verão”. Uma das principais características procuradas hoje no mercado é saber trabalhar em equipe. O trabalho em equipe busca valorizar cada indivíduo e permite que todos façam parte de uma ação, além de possibilitar a troca de conhecimento e experiência, pois, motiva a equipe a buscar de forma coesa os objetivos traçados. A interação da equipe favorece também a capacidade de agregar valor e de gerar confiança proporcionando um ambiente saudável e positivo. Trabalhar em equipe não é apenas trabalhar em conjunto é preciso de compartilhamento e saber ser parte de um todo. Saber trabalhar em equipe é outro fator importante, e uma característica essencial para os jovens profissionais, estudantes, porque as empresas valorizam muito pessoas que não pensam apenas na sua própria tarefa, e sim naqueles que pensam nos colegas e na empresa em si. Porém, não podemos nunca esquecer que ninguém é nada sozinho e se queremos fazer algo grande, importante e que nos traga orgulho, precisamos fazer em equipe. Alcançar o sucesso com um esforço coletivo é mais prazeroso.

Bibliografia

- https://pensador.uol.com.br/frases_trabalho_em_equipe/
- https://pensador.uol.com.br/frases_trabalho_em_equipe/
- <http://exame.abril.com.br/noticias-sobre/trabalho-em-equipe/>
- <https://www.significadosbr.com.br/trabalho-em-equipe>
- <http://www.rhportal.com.br/artigos-rh/trabalho-em-equipe-e-resultados/>
- https://www.google.com.br/search?q=trabalho+em+equipe&rlz=1C1CHZL_ptRBR718BR718&espv=2&biw=1366&bih=662&tbm=isch&tbo=u&source=univ&sa=X&sqi=2&ved=0ahUKEwj-g4aO-5LRAhWJEZAKHXP6ApcQsAQIOW
- <http://www.rhportal.com.br/artigos-rh/trabalho-em-equipe-e-resultados/>
- <http://sucessojovem.com.br/as-geracoes-x-y-e-z/>
- <http://www.coisaetale.com.br/2012/04/as-geracoes-baby-boomer-x-y-e-z/>
- <http://www.ifd.com.br/marketing/geracao-x-geracao-y-geracao-z/>
- <http://www.revistacliche.com.br/2013/07/geracao-x-y-z/>
- <http://www.catho.com.br/carreira-sucesso/noticias/as-geracoes-x-y-e-z-no-mercado-de-trabalho>
- <http://advivo.com.br/blog/marco-paulo-valeriano-de-brito/as-geracoes-boomer-baby-boomer-x-y-z>
- <https://www.facebook.com/notes/redes-sociais/o-que-s%C3%A3o-as-gera%C3%A7%C3%B5es-x-y-z-w-alfa-baby-boomer/172902682758774/>
- <http://www.administradores.com.br/noticias/carreira/analise-geracao-y-e-o-mercado-de-trabalho/78978>
- <http://www.ifd.com.br/marketing/geracao-x-geracao-y-geracao-z/>
- <https://pt.wikipedia.org/wiki/Equipe>
- <http://www.significados.com.br/grupo/>
- <http://www.significados.com.br/equipe/>
- <http://www.significados.com.br/trabalho-em-equipe/>
- <http://exame.abril.com.br/carreira/noticias/6-mitos-e-verdades-sobre-trabalho-em-equipe>
- <http://www.ibccoaching.com.br/portal/lideranca-e-motivacao/trabalho-equipe-habilidade-essencial-mercado-trabalho>
- <http://www.ebah.com.br/content/ABAAAgu8AF/100-dinamicas-grupo>